



Aeronauta tem reajuste de 14,31 %

E as diárias já têm novo valor, desde o dia 16: Cr\$ 12.940,00



O salário de todos aeronautas da aviação regular, referente a janeiro, será reajustado em

14,31%. Este valor refere-se a 50% do INPC de dezembro (garantido pela Convenção Coletiva, cuja cláusula de seguro-inflação determina o pagamento de 50% do INPC do mês anterior, sempre que esse índice ultrapassar 20%) e uma diferença de 1,993% referente ao INPC de novembro, que na época do reajuste foi estimado em 24% devido a greve do IBGE, posteriormente divulgado em 26,48%.

As diárias também já têm novo valor, desde o último dia 16: Cr\$12.940,00. Também foi reajustado em 50% do INPC de dezembro. A partir de agora, todo dia 16 a diária será reajustada pelo INPC integral do mês anterior, conforme assegura a convenção assinada.

É importante reafirmar que o reajuste garantido por convenção é uma conquista da categoria, que assinou um acordo coletivo positivo. Os aeronautas tiveram antecipações salariais ao longo do ano passado, mas sempre dependeram da boa vontade e senso dos empresários. Agora, resgatam as "leis do jogo", com uma convenção para regular as relações de trabalho.

FOTO JAIME J SILVA



Flagrante da eleição da atual diretoria em 1989

Categoria elege diretoria do SNA no segundo semestre

O voto direto está consolidado entre os aeronautas. No ano passado, a categoria debateu à exaustão sua estrutura sindical, fez dois plebiscitos e indicou para a Justiça que queria manter-se a bordo de um único sindicato ao contrário do que apregoava o Sinpac. Este ano, no segundo semestre, os aeronautas vão novamente às urnas só que dessa vez para eleger a diretoria do SNA para o mandato de 1992 a 1995. O mandato da atual diretoria vence no dia 23 de outubro.

Para realizar a eleição, a diretoria do SNA está estudando uma proposta de calendário eleitoral para submetê-lo a assembléia que deliberará sobre o assunto e que também elegerá a Comissão Eleitoral organizadora do pleito. Vale lembrar que para assegurar o direito de voto ou de participar como candidato nas eleições, o aeronauta tem que ser sindicalizado até 26 de fevereiro próximo, ter mais de dois anos de profissão e estar em dia com suas mensalidades no sindicato.



Selo registra cinquentenário do sindicato

Na última terça-feira, 21 de janeiro, a diretoria do SNA selecionou o selo comemorativo do cinquentenário do Sindicato que será impresso nas publicações, correspondências e campanhas da entidade durante este ano.

Além do selo escolhido, foram encaminhadas ao SNA cinco propostas, inclusive as do comissário José Geraldo Volpe de Araújo Dias e do Cmt. Aldo Pereira, aos quais o SNA agradece a contribuição, extensiva ao autor do selo escolhido, Waterloo Delambert, produtor visual e funcionário do SNA.

Entre as atividades comemorativas dos 50 anos, no fechamento deste Dia-a-Dia, o SNA homenageava as viúvas dos fundadores da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal, em coquetel no Instituto Histórico e Cultural da Aeronáutica, no Rio de Janeiro. Esta associação, fundada em 26 de janeiro de 1946 foi transformada, quatro anos mais tarde, no Sindicato dos Aeronautas. Seus fundadores foram os Comtes: Dagoberto Neir Hayne, Licínio Corrêa Dias, Aderico Silvério dos Santos e Durval Pinheiro Barros.

RADAR

Com o objetivo de estreitar o contato entre a diretoria e a categoria, o Dia-a-Dia passa a publicar, semanalmente, uma seção destinada exclusivamente à carta dos leitores. É uma tribuna livre para denunciar, reclamar, dar sugestões e até elogiar. Se necessário for, publicaremos a carta omitindo o nome de quem a mandou. Nosso endereço é Av. Marechal Câmara 160/1620, Castelo, Cep 20020.

"Tenho recebido regularmente o 'Dia-a-Dia'. Gosto dessa publicação e parabeno pelo excelente trabalho. Infelizmente, entretanto, não temos nenhuma informação de assuntos que nos dizem respeito, no âmbito do DAC ou SERAC's e sempre que necessitamos desses serviços somos surpreendidos com alguma novidade... às vezes vêm colegas de outras cidades e a repartição está fechada... Uma vez exige-se determinados exames feitos fora do Hospital da FAB quando já poderíamos providenciar esse tipo de coisa... nós somos os últimos a saber de tudo que se passa no DAC até mesmo sobre legislação que nos diz respeito... Solicito por isso que esta redação estude o assunto... se me permite uma sugestão, uma coluna ou página de informações sobre o DAC. (Cmte. Carlos Alberto Martins - Brasília).

Placar da sindicalização dezembro

80x20
entraram saíram

SINDICATO SÓ É FORTE COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS SINDICALIZE-SE

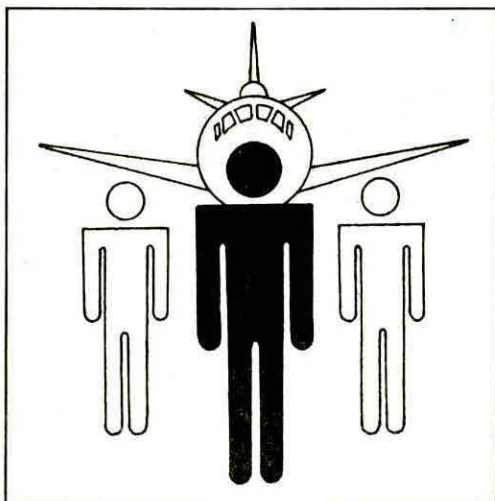
Aeronautas decidem no voto o destino do FAD

Os associados do FAD que ainda não votaram as modificações estatutárias propostas pela diretoria da entidade têm até o próximo dia 31 para fazê-lo. As urnas estão localizadas na sede do SNA do Rio (das 9h às 18h), no Santos Dumont (das 9h às 18h), no Aeroporto Internacional (das 7h às 22h), na delegacia regional de São Paulo (das 9h às 18h), no Aeroporto de Cumbica (das 7h às 22h) e em Congonhas (das 9h às 18h).

A diretoria do FAD está distribuindo para todos os associados um livreto com o novo estatuto proposto. É muito importante que esse livro seja consultado porque é possível aprovar o estatuto com ressalva de algum artigo que, porventura, o eleitor não concorde. É a maciça votação - e conseqüente participação da categoria - que irá viabilizar as mudanças propostas.

Apesar do FAD ter sido criado originalmente para proteger o aeronauta demitido por reivindicação, durante a greve de 85, sua diretoria está propondo modernizar a entidade para se adequar aos tempos modernos. "Somos uma espécie de braço do Sindicato e fazemos um trabalho na área de serviço para o associado. Por isso precisamos acompanhar o momento e nos profissionalizar", explica o diretor-tesoureiro, cmte. Collares. As propostas da atual diretoria da entidade já estão sendo estudadas desde novembro do ano passado, com a contratação de um especialista da área tecno-atuarial.

As mudanças propostas passam por medidas burocráticas, ampliação do mandato do Conselho Curador de três para cinco anos (inclusive a atual, que sente neces-



Novo logotipo do FAD

FOTO JORGE NUNES / AGENCIA PRISMA



Cmte. Collares é tesoureiro do FAD

sidade de tempo para viabilizar tais mudanças) e, principalmente, a criação de novos benefícios para os associados. Além do auxílio para demissões por reivindicação (proposta original do FAD que não sofrerá mudança alguma), haverá auxílio para demissões imotivadas, complementação salarial para licença médica, pecúlio mensal por perda de capacitação física, carteira de empréstimos e imobiliária e plano de complementação de aposentadoria (que será comercializado independentemente do desconto em folha).

Através dos estudos atuariais e da informatização de sua administração, o FAD pode - nesse novo projeto - atender a uma antiga reivindicação da categoria dos aeronautas: ampliar seus serviços

a profissionais que não atuem na Aviação Regular. "Já temos o cadastro todo informatizado e trabalhamos diretamente com as empresas através de disquete. Antes não tínhamos acesso a tantas empresas de táxi-aéreo ou de helicópteros, por exemplo", explica Collares.

Com tantas mudanças - e a profissionalização de sua administração - é natural que o FAD tenha muitos gastos a fazer. Para viabilizar todos os serviços, o desconto em folha sofrerá uma mudança. Ao invés do desconto de 2% durante dois anos e 1% no restante, o associado se descontará em 2% por cinco anos e 1% no restante. Vale a pena lembrar que todos os participantes do FAD que contribuem desde a sua fundação não terão o percentual de desconto alterado.

Nos estudos apresentados pelo profissional da área atuarial haveria uma tabela progressiva de descontos por idade e tempo de associação ao FAD. Isso ficou inviável para se cobrar as empresas e, assim, tirou-se uma média que não prejudique ninguém.

A apuração dos votos acontecerá no dia 3 de fevereiro e o atual conselho fiscal se tornará conselho curador e regulamentará a forma jurídica e comercial dos novos planos, ou seja, tocará as mudanças. "Acreditamos que até março já poderemos adotar o novo estatuto, se aprovado. É bom lembrar que estamos ampliando nossos serviços, dando mais assistência ao associado, sem esquecer de nossas origens. Estamos crescendo, nos profissionalizando e ampliando os benefícios. A categoria precisa entender que o associado está investindo em si mesmo", finaliza o diretor-tesoureiro do FAD.

ERRATA - Há uma correção a se fazer no novo estatuto que o FAD distribuiu entre seus associados. No artigo 1º, letra b, do capítulo 1, onde se lê "em demissões imotivadas", passa-se a ler "em demissões não motivadas estabelecido na letra a, do mesmo artigo".

Representação dos trabalhadores no AERUS rumo a profissionalização

Profissionalizar a participação dos trabalhadores no Aerus. Esta foi a tônica da última reunião dos assistidos da entidade, realizada na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos. Para isso, dois pontos básicos foram levantados pelo representante dos trabalhadores no Instituto, Lavorato (também presidente da FNTTA e do SNA). O primeiro é a pouca participação do pessoal da ativa nas discussões sobre o Instituto. "É sempre bom lembrar que os trabalhadores de hoje serão os assistidos de amanhã e, portanto, é fundamental que os aeronautas se dêem conta disso, para garantir não só a existência do Aerus como também os benefícios dele decorrentes", disse Lavorato.

Com objetivo de aumentar a participação dos ainda não assistidos, continuarão a ser realizadas reuniões antes e após os encontros do Conselho Curador para que todos tenham espaço de opinar e apresentar sugestões. Essas reuniões serão divulgadas sempre, através do Dia-a-Dia, em tempo hábil para que as sugestões cheguem, até mesmo por carta.

Outro passo importante na profissionalização da participação dos trabalhadores será a contratação de uma assessoria atuarial para realizar um segundo acompanhamento



FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

Cmte. Lavorato é presidente do SNA e da FNTTA

dos cálculos do Instituto. Com isso, espera-se obter um conhecimento mais profundo dos itens estruturais que servem de base para cálculo dos benefícios e também condições técnicas para discutir com os patrocinadores as referências básicas utilizadas pelo Aerus.

Lavorato explicou, neste ponto, que a contratação de assessoria atuarial, "visa discutir principalmente as referências básicas para se chegar às conclusões técnicas. Na verdade, proteger o Instituto, manter acom-

panhamento competente e responsável e garantir um nível de benefício adequado são os objetivos perseguidos", salientou.

Vale lembrar também, que a partir de janeiro os benefícios aos assistidos serão reajustados pelo INPC integral e que durante este semestre (janeiro/junho 92) o Aerus também aplicará aos benefícios um índice de reajuste variável através de uma Tabela de Índices Proporcionais, visando diminuir as perdas salariais anteriores.

União dos comissários Transbrasil garante associação dinâmica

A Associação dos Comissários da Transbrasil voltou com força total. Está iniciando uma grande campanha de filiação entre o grupo e anunciando, em seu boletim, que fechou contrato com a Nobre Seguros para seguro garantia de salário por incapacidade temporária para todos os seus associados. É um convênio inédito em toda a aviação civil, que representa um importante avanço para a categoria.



Carlos de Lima é diretor da ACT

É o seguinte: todo associado terá direito a uma diária de Cr\$23.333,00 (valor de janeiro) quando sua licença médica ultrapassar os 15 dias segurados pela empresa e até seis meses. O mais importante é que este seguro não trará ônus algum para o associado, já que a ACT está bancando o contrato com a empresa seguradora. Pouquíssimas categorias dispõem desse mecanismo, como por exemplo os portuários. No caso deles, o Sindicato divide o ônus do seguro com seus associados.

"É um ganho que as categorias mais avançadas buscam. A ideia é proteger o comissário quando ele adoecer. A empresa só banca os 15 primeiros dias e se a gente depender do INSS...", diz o diretor do SNA e da ACT, Carlos de Lima. Quaisquer informações podem ser obtidas nos plantões que a ACT estará estabelecendo, a partir do próximo dia 5 (mais uma novidade nesta fase da entidade), com Carlos de Lima ou, ainda com a Nobre Seguros, pelos telefones 240-0670 e 240-4351 (Sr. Bráulio).

Falecimento

Registramos o falecimento do Cmte. Pedro Carlos Jouvim, nos últimos dias de dezembro. Ele foi um dos batalhadores para criação do Aerus e dirigente da Federação.

Aviso aos navegantes

Atualize seus dados cadastrais. Somente assim você receberá em dia todas as publicações do SNA. O Sindicato possui hoje 8.500 associados e deste total 1.500 estão com seus endereços desatualizados. Você pode até estar pensando: este não é o meu caso. Porém, se o CEP de sua ficha cadastral estiver incorreto, os Correios devolvem a correspondência. Ou seja, a atualização de seus dados junto ao SNA é fundamental para que você esteja informado sobre tudo o que acontece na categoria e, fundamental também para a entidade, que poderá cumprir um de seus papéis mais importantes, ou seja, comunicar-se com seus filiados. Entre em contato com qualquer delegacia regional por carta, telefone ou pessoalmente, ou ainda utilize o fax (021-220-6693).

SNA discute ritmo biológico dos aeronautas em seminário

O Sindicato Nacional dos Aeronautas realizará um seminário sobre ritmos biológicos (cronobiologia), nos dias 18 e 19 de março, no auditório da sede do Inamps do Rio. Organizador do evento, o coordenador da área de saúde do SNA, o médico e mecânico de voo Nelson Cirtoli, explica neste texto os objetivos deste seminário:

"Neste seminário, pretendemos discutir o aeronauta sob a ótica cronobiológica. Discutir os possíveis efeitos sobre a sua saúde física e mental, ao modificar seu horário de sono-vigília, em relação ao horário solar, ao trabalhar em turnos irregulares. Ou como se comporta o seu cérebro ao receber uma informação solar defasada repentinamente, graças aos vôos transmeridionais, onde, para o seu corpo, a natureza é quem sofre o verdadeiro giro, pois é o sol quem se apresenta com um horário de nascer e de se pôr, diferente do que estava sendo esperado por seu organismo.

Estaremos discutindo o significado das transformações do tempo e do espaço na vida do aeronauta. Qual é o significado social de viver a maior parte do tempo de sua vida em um espaço diferente daquele de sua família, fazendo com que suas raízes sociais sejam mais curtas,



Nelson Cirtoli é médico e aeronauta

tornando-se, também por isso, um ser mais vulnerável a desajustes na saúde mental.

No primeiro dia, discutiremos os conceitos básicos dos ritmos biológicos, dos ritmos geofísicos e as suas inter-relações. No segundo dia, o seminário estará dirigido para a discussão em torno dos efeitos da dessincronização dos ritmos biológicos dos ritmos geofísicos".

Linha direta com Brasília

Entrevista / João Carlos

Acompanhar dissídios coletivos, audiências de conciliação, etc., pode ser emocionante. Pelo menos é assim que o diretor do SNA, Cmt. João Carlos Pessoa de Oliveira, encara a tarefa para a qual foi designado pela diretoria da entidade. Piloto de helicóptero com aproximadamente 20 anos de profissão, João Carlos conta para o Dia-a-Dia, como vem passando os últimos anos, desde meados de 1980, acompanhando em Brasília as lutas do Sindicato e da categoria nos tribunais.

Dia-a-Dia: Porque o SNA o indicou para acompanhar as questões de interesse da categoria em Brasília?

João Carlos: A atual direção do SNA avaliou ser necessário a presença de um diretor da entidade em Brasília para acompanhar o andamento das ações do Sindicato e da categoria independente e diferentemente da forma como atuam os advogados da entidade. Enquanto os advogados ficam restritos às normas e procedimentos jurídicos os representantes e diretores sindicais têm mais liberdade. Ou seja, os advogados ficam restritos ao ritual jurídico e nós temos a liberdade de, mais independentemente, chegar aos Ministros e expor nossos problemas e visão da questão em julgamento, de uma forma não jurídica.

Dia-a-Dia: Desde quando você está indo a Brasília para acompanhar os casos do Sindicato e da categoria na Justiça?

João Carlos: Desde meados de 1980 tenho ido a Brasília para acompanhar as audiências de conciliação e os dissídios da categoria. Porém, com a questão do Sinpac eu passei a ir praticamente semanalmente tanto ao Supremo Tribunal Federal quanto ao Tribunal Superior do Trabalho, para conversar com os Ministros e apresentar as posições do Sindicato. No caso Sinpac o contato foi muito difícil porque os Ministros tinham uma ideia do problema um pouco distorcida e fora da realidade da categoria e o trabalho para mostrar a eles nossa visão sobre a

divisão da categoria foi muito grande.

Dia-a-Dia: Dá para dizer que os advogados atuam por dentro das sessões e o seu trabalho é por fora?

João Carlos: É mais ou menos isso, mas não quer dizer que nós não atuemos nas sessões. Apesar de só podermos falar através dos advogados, nós fornecemos informações aos Ministros no intuito de esclarecer alguma dúvida, apresentando documentos que eles porventura não tenham. Na verdade um julgamento é algo muito dinâmico, os Ministros discutem entre si e no final prevalece o coletivo. Para se ter uma ideia, no Tribunal Superior do Trabalho o número de Ministros num julgamento varia entre 5 e 9, dependendo do caso e no Supremo Tribunal Federal são 11. Quer dizer, você corre por fora, à margem, como se fosse um grande teatro, cada um representando a sua parte.

Dia-a-Dia: E a questão Sinpac, está encerrada judicialmente?

João Carlos: A questão do Sinpac estará encerrada quando o processo transitar em julgado, ou seja, quando não houver mais do que recorrer. Eu não creio que o Supremo mude de posição já que no primeiro julgamento vencemos por 9 X 2 e no segundo por 11 X 0. Teoricamente o Sinpac ainda pode recorrer do último julgamento mas corre o risco de ser repreendido pelos Ministros, inclusive a nível de multa, porque isso demonstrará claramente a intenção por prorrogar a decisão do pleno do Supremo Tribunal Federal. Na prática, com a reabertura dos trabalhos nos tribunais superiores na primeira quinzena de fevereiro, será publicado o Acórdão do segundo julgamento e depois correrá o prazo para o trânsito em julgado. Até o final de fevereiro o assunto Sinpac deverá estar definitivamente encerrado e aí iremos ao Tribunal Superior do Trabalho para que ele conheça oficialmente a sentença do Supremo.

Dia-a-Dia: Qual a importância do TST tomar conhecimento desta sentença?

João Carlos: O TST é quem julga as questões trabalhistas e precisa saber oficialmente que sindicato

FOTO: JORGES NUNES/AGÊNCIA PRIMA



O Cmt. João Carlos é diretor do SNA

detém a representatividade da categoria já que o Sinpac declarou-se representante dos pilotos. Como na realidade a categoria é representada no seu todo pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, torna-se necessário que o TST tome conhecimento oficial da decisão do Supremo.

Dia-a-Dia: Por conta desta questão de representatividade, quantas ações em suspenso o SNA tem hoje na Justiça?

João Carlos: Basicamente os únicos processos que não seguem por causa da questão Sinpac são os dissídios do Táxi-Aéreo, da Aviação Geral e da Aviação Agrícola, já que foi assinado Acordo Coletivo com as empresas regulares e o SNA, o que demonstra um avanço de relacionamento entre o Sindicato Nacional dos Aeronautas e o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias. Esse avanço já vinha sendo sinalizado na época em que o WALTERSON CARAVARJAL era presidente do SNEA e continuou com a eleição do RUBEL THOMAS. Esta postura é diametralmente oposta a do presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Táxi-Aéreo, SNETA, José Afonso de Assumpção, também presidente da Líder, que só aceita negociar na Tribunal. Sua visão é tão atrasada e re-

trôgada que eu acho que ele deveria fazer uma visitinha ao WALTERSON CARAVARJAL para aprender como se negocia.

Dia-a-Dia: Você sente a influência das empresas nas decisões judiciais ou os tribunais são independentes?

João Carlos: A Lei sempre tem que ser interpretada. Se ela tivesse uma interpretação única, líquida e certa,

não precisaria do juiz para avaliá-la. Não é que as empresas tenham ou deixem de ter influência junto ao juiz. Na realidade o momento político em que é feito o julgamento e o lado que tenha argumentos mais sólidos é o que normalmente recebe a interpretação favorável de um determinado artigo da Lei. Os interesses são muito grandes e, às vezes uma frase mal colocada põe tudo a perder.

Dia-a-Dia: O que os aeronautas podem fazer para influir nas decisões da Justiça?

João Carlos: Eu não posso dizer que os aeronautas influem na decisão dos juizes porque com isso, estarei dizendo que eles não julgam com isenção. Diria que o aeronauta pode levar a visão dele, a sua verdade e isso será pesado no momento do julgamento. A presença do SNA em Brasília durante todo o de 1991 foi absolutamente decisiva para que fosse mantida a unidade da categoria. Mas esta história deixou para contar em outra oportunidade. Estamos hoje comemorando os 50 anos de fundação do Sindicato Nacional dos Aeronautas e este é um momento de união e alegria. Vamos unidos fortalecer o nosso Sindicato e pensar o futuro. Histórias ficam para depois.

Dia-a-Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretor Responsável: João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira, Ilan Wetreich; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor: Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 12.000 exemplares.



SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Av. Marechal Câmara, 160 gr.1611/26 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020 - Tel.: (021)532-1163

PORTE PAGO
DR/RIO
ISR - 52.237/89

IMPRESSO

